

O Século XX foi um século revolucionário. Nunca num período tão curto aconteceram tantas mudanças que alteraram o destino da Humanidade. Alguns opinam que nos últimos 100 anos houve mais avanços que nos 1000 anos anteriores. Foi no Século XX que aprendemos a voar. No Século XX se desenvolveu a eletrônica, que mudou o nosso dia a dia. Foi também nesse século que a engenharia atingiu um nível em que deixou definitivamente de ser um ofício de artesãos e se converteu em parte central da sociedade moderna. E foi no início do século XX, precisamente no ano de 1911 que o nome Mário Maria entrou na história de Gouveia.

A exemplo dos mercadores da época, um jovem rapaz se aventurou a ousar e a desafiar a economia da pequena Gouveia. Emancipado pelas exigências da vida, fundou em 1911, um pequeno comércio de secos e molhados. O pequeno comércio que hoje é o Grupo Mário Maria. Uma empresa sólida cujas ações são direcionadas pela integridade e honestidade.

Só quem olha para o futuro chega aos 100 Anos. E que a Mário Maria já nasceu com os olhos no futuro e com grande vontade de ajudar a construí-lo, é algo que reconhecemos hoje. Usar a economia das irmãs professoras para dar início ao seu próprio negócio na Rua dos Coqueiros, foi uma atitude corajosa, digna dos grandes homens. O senhor Mário Maria era um grande homem. E deixou aos filhos que teve com Dona Conceição, esse legado. Foram eles que, após a morte dos pais, assumiram o comércio. . Ali estavam o Juca de Mário e o Tonico de Mário prontos para administrarem a herança do pai.

Grandes Homens.... Talvez seja esse o título do livro a ser escrito sobre a história do Grupo Mário Maria.

Quem faz jus ao título de "grande homem? Não sei...O homem inteligente? Não basta ser inteligente para ser grande...O homem poderoso? Há também poderosos mesquinhos...

Pode um homem possuir muita inteligência, muito poder, e certo espírito religioso - e nem por isso ser um grande homem.

Pode ser que lhe falte certo vigor , certa profundidade e plenitude, indispensáveis à verdadeira grandeza.

E pode ser que para ser grande, seja necessário unir-se a outros. Três grandes homens são protagonistas da história do grupo Mário Maria. Três grandes nomes registrados na memória de algumas gerações gouveianas: Mário Maria, Juca de Mário e Tonico de Mário. Separá-los? Impossível. Os três são um. Assim como o pai, o filho e o espírito santo também são um. Os três são os responsáveis pela construção de uma empresa que tem a convicção de que seu papel como organização atenta a seu tempo vai além da performance financeira. Que é fundamental difundir e praticar um modelo de desenvolvimento capaz de alinhar, a um só tempo, prosperidade econômica, justiça social e respeito ao consumidor.

A Escola Joviano de Aguiar vem hoje agradecer ao grupo Mário Maria a abertura e confiança demonstrada através do projeto Jovem Aprendiz. .

Trabalhos como esse valorizam não só a excelência individual, mas ajudam nossos jovens a encontrar oportunidades e gera resultados que beneficiam a nossa comunidade. Parabéns também ao grupo pela iniciativa de incluir em suas metas conceitos e práticas responsáveis de sustentabilidade.

Mas parabéns, hoje, sobretudo, aos membros da família Mário Maria que hoje protagonizam essa epopeia. Epopeia sim, por que não? Não eram as epopeias os textos que narravam os feitos heroicos de um indivíduo ou um povo? Manter uma empresa crescendo e prosperando por cem anos no século dos desafios é, sem dúvida, tarefa para heróis. Que vocês continuem honrando o projeto dos grandes homens da família Gomes Pereira.

Para encerrar, permito-me aqui criar uma intertextualidade com a poesia “ Confidência do Itabirano”, do poeta mineiro Carlos Drumond de Andrade. Esse poema me lembra a figura do senhor Tônico de Mário. Por quê? Não sei exatamente... Talvez um dia eu descubra...

CONFIDÊNCIA DE UM GOUVEIANO

Muitos anos vivi em Gouveia

Principalmente nasci em Gouveia

Por isso sou assim, orgulhoso: de ferro.

Noventa por cento da força das serras que protegem a minha cidade

Oitenta por cento da força dos Gomes Pereira

E esse descaso por tudo que na vida não é sagrado e correto

A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,

vem de Gouveia, de suas noites brancas, de mulheres santas como a minha doce Zaíde

E o hábito de comerciar, que me mantém vivo,

é doce herança do meu pai Mário Maria

De Gouveia trouxe prendas diversas que ora Te ofereço:

esta broa de fubá enrolada em folha de bananeira,

este Santo Antônio do jovem Gonzaga, talhado em madeira

um couro de boi, esta leiteira velha

esta integridade, esta austeridade, este coração justo

Tive ouro, tive gado, tive fazendas.

Hoje sou um dos Seus filhos que descansa em paz no Seu colo

E sei que na minha pequena Gouveia não sou apenas uma fotografia na parede.

E como isso me faz feliz!

Podem ter certeza, senhores Mário Maria, vossas senhorias não vão sentir a dor de serem apenas fotografia na parede. São grandes homens e grandes homens são imortais. Permaneçam com Deus.